

LEVANTAMENTO DE FRUTÍFERAS NATIVAS PRESENTES EM QUINTAIS URBANOS NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

Julio Roberto Pellenz^{(1)*}, Débora Leitzke Betemps⁽²⁾, Rodrigo Ferraz Ramos⁽¹⁾, Vanessa Luiza Langer⁽¹⁾, Edson Francisco Hansen⁽¹⁾

(1) Acadêmico (a) do curso de Agronomia da UFFS, campus Cerro Largo

(2) Professora da UFFS, campus Cerro Largo

*jrpellenz@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O modelo hegemônico de agricultura adotado atualmente tem causado vários problemas ambientais e sociais, entre eles a perda da biodiversidade e a intensificação do processo de urbanização. Os quintais urbanos, além de servirem de fonte alimentar nutritiva e saudável à população (FERNANDES; NAIR, 1986), possuem importante contribuição na manutenção da biodiversidade, sendo frequente a ocorrência de plantas nativas nos mesmos, servindo como banco genético natural.

OBJETIVO

Identificar as diferentes espécies frutíferas nativas presentes em quintais urbanos no município de Cerro Largo, RS e o conhecimento existente acerca destas por parte dos moradores.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido no perímetro urbano do município de Cerro Largo – RS, localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Até o momento foram realizadas 19 entrevistas, das 50 previstas até o final de execução do projeto, sendo estas realizadas em quatro bairros do município. Em cada bairro as residências foram escolhidas de acordo com um sorteio aleatório, sendo itens de inclusão a presença de quintais na residência



e a disponibilidade de responder ao questionário. A aplicação dos questionários foi feita de forma oral, por meio de contato pessoal com os moradores.

O questionário aplicado consistiu em 12 perguntas, previamente elaboradas e aprovadas pelo Comitê de Ética com Pesquisa em Humanos (CEP – UFFS). Os questionários objetivavam avaliar o conhecimento empírico que os municípios possuíam em relação às frutíferas nativas; avaliar quais espécies de frutíferas nativas apresentam maior frequência nos quintais urbanos; qual a procedência e práticas de manejo culturais e fitossanitários comumente empregados; estimativa de produção e uso culinário das frutíferas, etc.

Após a aplicação dos questionários, realizaram-se análises de distribuição de frequência, e os dados organizados em tabelas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as respostas observadas até o momento nos questionários pode-se inferir que 63% dos participantes relataram que possuem conhecimento do que são e quais são as frutas nativas, entretanto 37% relataram que não sabem diferenciar quais frutas são consideradas nativas ou exóticas. Na Figura 01 estão relacionadas as principais espécies encontradas nos quintais urbanos de Cerro Largo com destaque para a pitanga (*Eugenia uniflora* L.), butiá (*Butia capitata*) e jaboticaba (*Plinia* sp.).

Quando indagados acerca da procedência das mudas destas espécies, 48% dos entrevistados relataram que compraram as mudas, 41% se originaram no próprio local sendo propagada de forma espontânea ou já estabelecida, 10% provenientes de doação ou coleta de áreas nativas presentes próximas a cidade. Este fato demonstra um interesse pela preservação dessas frutíferas nos quintais, uma vez que grande parte das mesmas se originou de mudas ou sementes compradas.

Conforme observado nas questões apuradas, os quintais urbanos do município de Cerro Largo possuem importante contribuição na manutenção da biodiversidade, funcionando como bancos genéticos naturais, visto as variadas espécies de espécies frutíferas nativas que são mantidas nesses quintais (Figura 01). Além disso, essas frutíferas contribuem para uma alimentação mais saudável e barata da família (SEMEDO; BARBOSA, 2004), uma vez que a maior parte dos frutos é consumido *in natura*, e sem o uso de agrotóxicos, como relatado por 90% dos entrevistados.



Quanto à busca por informação, esta ocorre de diversas maneiras (Figura 01), porém são poucos os participantes que buscam informações técnicas para o manejo dessas frutíferas. Esse fato se deve a reduzida disponibilidade de assistência técnica para o meio urbano, além de poucas informações disponíveis sobre frutíferas nativas, o que contribui para redução do aproveitamento do potencial dessas frutas (INCRA, 2016).

CONCLUSÕES

As principais espécies presentes nos quintais urbanos do município de Cerro Largo são a pitanga, o butiá e a jabuticaba. O meio urbano carece de informações técnicas para o manejo e exploração do potencial desses quintais, especialmente em relação às frutíferas nativas. Quintais urbanos constituem um banco genético natural de frutíferas nativas, podendo as mesmas servir como fonte alimentar saudável às famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; Banco genético; Alimentação saudável; Urbanização.

Fonte de financiamento: Trabalho executado com recursos do PRO-ICT/UFFS - Edital nº 281/GR/UFFS/2015

REFERÊNCIAS

FERNANDES, E.C.M.; NAIR, P.K.R. 1986. An evaluation of the structure and function of tropical homegardens. **Agricultural Systems**, 21: 279-310. Disponível em: <http://gcs.isp.unu.edu/db/sites/default/files/10.Evaluation%20of%20structure%20and%20function%20of%20THG.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA. **Assentados aproveitam potencial das frutas nativas**. 2016. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/>. Acesso em: 19 jul. 2016.

SEMEDO, R. J. C. G.; BARBOSA, R. I. Árvores frutíferas nos quintais urbanos de Boa Vista, Roraima, Amazônia brasileira. **ACTA Amazônica**. Vol.37(4), 2007: 497-504

Nome comum	Nome científico	Nº de indivíduos encontrados	Percentual de frequência
Amora	<i>Morus nigra</i>	6	7%
Araçá	<i>Psidium sp.</i>	4	5%
Ariticum	<i>Annona sp.</i>	11	13%
Butiá	<i>Butia sp.</i>	12	14%
Cereja do Rio Grande	<i>Eugenia involucrata</i>	2	2%
Goiaba	<i>Psidium quajava</i>	3	4%
Graviola	<i>Annona muricata</i>	1	1%
Guabiju	<i>Myrcianthes pungens</i>	4	5%
Guabiroba	<i>Campomanesia sp.</i>	2	2%
Guaimbé	<i>Philodendron bipinnatifidum</i>	1	1%
Ingá	<i>Inga sp.</i>	1	1%
Jabuticaba	<i>Plinia sp.</i>	8	10%
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	28	34%
Total		83	100%

Tabela 01 - Relação e número de exemplares de cada espécie encontradas nos quintais urbanos da cidade de Cerro Largo, RS, 2016. Fonte: O autor.

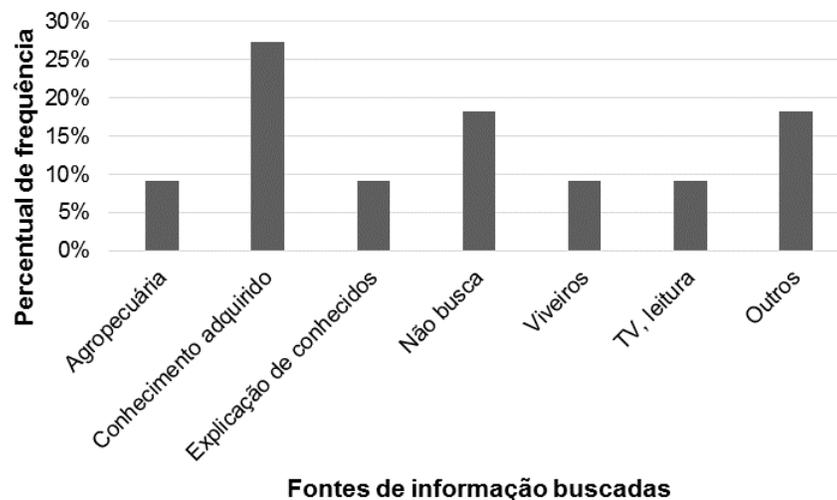




Figura 01 - Principais formas de busca de informações técnicas sobre frutas nativas relatadas pelos entrevistados na cidade de Cerro Largo, RS, 2016. Fonte: O autor.